

056

TESTE DE CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM SEMENTES DE AROEIRA-VERMELHA (*Schinus terebinthifolius*) RADDI¹*Daniela Cleide Azevedo de Abreu²**Fernanda de Souza Pinto³**Priscilla dos Santos⁴**Antonio Carlos de Souza Medeiros⁵*

Os testes de vigor têm se constituído como ferramentas importantes para determinar a qualidade fisiológica das sementes de espécies florestais. Durante o processo de envelhecimento ou deterioração das sementes, pode ocorrer degradação ou desorganização em suas membranas celulares, permitindo que nutrientes sejam lixiviados de seus tecidos para a água em que estejam imersas. Este estudo teve como objetivo desenvolver a metodologia do teste de condutividade elétrica para avaliação do vigor em sementes de *Schinus terebinthifolius* (aroeira-vermelha). Constatou-se, em revisão bibliográfica, que são escassos os trabalhos científicos sobre o vigor em sementes de *S. terebinthifolius*, não tendo sido encontrado nenhum artigo que tratasse da adoção do método de condutividade elétrica nessa espécie. Dessa forma, foram avaliados vários tratamentos a 25 °C, resultantes da combinação entre três quantidades de sementes por repetição (10, 15 e 20), três volumes de água (50, 75 e 100 mL) e diferentes períodos de embebição (3, 6, 12, 15, 18, 21 e 24 horas). Foram realizadas amostragens exclusivas para cada tratamento a partir de um lote homogêneo, a fim de evitar possíveis erros que pudessem concorrer para o aumento da quantidade de eletrólitos liberados pelas sementes na água de embebição. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Os resultados indicaram que a embebição de 15 sementes em 50 mL por 24 horas foi eficiente para avaliar o vigor das sementes de *S. terebinthifolius* pelo método de condutividade elétrica.

¹Trabalho desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes, BASEMFLOR.

²Aluna do curso de Pós-Graduação em Produção e Tecnologia de Sementes, Universidade Estadual Paulista.

³Aluna do Curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas Espírita.

⁴Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, Universidade Estadual Paulista.

⁵Pesquisador da *Embrapa Florestas*, BASEMFLOR, medeiros@cnpf.embrapa.br.